

A Ordem por princípio

Assessor do Legislativo Paulo César pela atenção dedicada à matéria e pelo auxílio na elaboração da emenda, ressaltando que a medida buscava garantir direitos e corrigir questões relacionadas a pagamentos já realizados aos servidores, de modo a evitar eventual prejuízo futuro aos mesmos. Destacou, ainda, a qualidade do trabalho desenvolvido pelo assessor. O **Presidente Renato** reforçou as considerações da Vereadora Tatiana e destacou a importância de a Câmara contar com uma assessoria jurídica especializada, o que, segundo afirmou, proporcionava maior segurança aos vereadores na análise e deliberação das matérias. Agradeceu ao Assessor do Legislativo Paulo César pela atenção às demandas da Casa e ressaltou que, mesmo diante das limitações técnicas dos parlamentares em determinadas áreas, uma assessoria adequada contribuía para a adoção de medidas corretas e para a proteção dos interesses da população. No caso específico, destacou que a matéria tinha por finalidade beneficiar os servidores públicos ou, ao menos, evitar que fossem prejudicados. **Colocada em sua única votação, a Emenda Aditiva n.º 01/2026 ao Substitutivo n.º 01 ao Projeto de Lei Complementar n.º 02/2026 foi aprovada por unanimidade.** Em seguida discutiram em único turno o *Projeto de Lei Complementar Substitutivo n.º 01 ao Projeto de Lei Complementar n.º 02/2026*, que "Altera a Lei Complementar Municipal n.º 006/1993 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São João Batista do Glória/MG, para regulamentar os adicionais de insalubridade e de periculosidade, e dá outras providências", de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal. **Colocado em sua única votação, o Projeto de Lei Complementar Substitutivo n.º 01 ao Projeto de Lei Complementar n.º 02/2026 foi aprovado por unanimidade.** Por derradeiro, deliberaram em único turno o *Requerimento n.º 39/2026*, de autoria da Vereadora Gleds da Fonseca, solicitando, após ouvido o Plenário, informações e documentos referentes aos pagamentos dos aditivos da obra da Ponte dos Canteiros, incluindo justificativas técnicas, memoriais descritivos, planilhas orçamentárias, pareceres jurídicos, cópias dos empenhos e respectivos comprovantes de pagamento. **Colocado em sua única votação, o Requerimento n.º 39/2026 foi aprovado por unanimidade.** Nada mais a tratar, o **Presidente** declarou encerrada a sessão e convocou vereadores para a 80ª (octogésima) Sessão Ordinária, a ser realizada em 24 (vinte e quatro) de agosto de 2026. Eu, _____, Secretária Geral, **Gleds da Fonseca**, mandei lavrar esta ata que será assinada após a sua aprovação.

Presidente Renato Mayer Cruz.

Groncalves

Ata da 80.ª (octogésima) Sessão Ordinária, da 2.ª (segunda) Sessão Legislativa da 20.ª (vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de São João Batista do Glória-MG. A sessão teve início às 19h (dezenove horas) do dia 24 (vinte e quatro) de agosto de 2026, sob a presidência do vereador Renato Mayer Cruz. O Presidente da Casa solicitou a esta Secretária a chamada nominal dos vereadores, tendo comparecido os seguintes edis: Alexandre Maciel, Brenda Garcia

de Souza Silva, Cresio Costa, Danilo José Soares Marques, Gleds da Fonseca, Henrique Augusto Corrêa Rezende, Joel Alves Pereira, Renato Mayer Cruz e Tatiana Cristina de Andrade Gonçalves. Verificado o número legal de presenças, sob a proteção de Deus e em nome do povo gloriense, o **Presidente** declarou aberta a sessão. Na sequência a ata da sessão anterior foi deliberada e aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o **Presidente** solicitou a esta **Secretária** a leitura do expediente do dia, que constou o seguinte. **Expediente:** 1 – Discussão e votação das atas da 79.^a (septuagésima nona) Sessão Ordinária e das 15.^a (décima quinta) e 16.^a (décima sexta) Sessões Extraordinárias, todas realizadas em 17 de agosto de 2026. **Expedientes oriundos do Chefe do Poder Executivo:** 1 – Ofício n.º 202/2026, encaminhando para apreciação o Projeto de Lei n.º 29/2026, que “Autoriza o Poder Executivo a celebrar parceria e transferir recursos financeiros à Associação Sagrada Família, nos termos da Lei Federal n.º 13.019/2014, e dá outras providências”. 2 – Ofício n.º 206/2026, encaminhando para apreciação o Projeto de Lei n.º 30/2026, que “Autoriza o Poder Executivo a efetuar o pagamento aos servidores públicos municipais dos valores correspondentes aos recursos financeiros recebidos do Hospital Alemão Oswaldo Cruz – HAOC, decorrentes da execução do Projeto ‘Fortalecimento das ações de vigilância em saúde e ambiente para o enfrentamento de doenças tropicais negligenciadas (DTN) – PROADI-SUS’, e dá outras providências”. 3 – Ofício n.º 207/2026, encaminhando resposta ao Requerimento n.º 30/2026, de autoria da Vereadora Tatiana Cristina de Andrade Gonçalves. 4 – Ofício n.º 208/2026, solicitando prorrogação, por mais 15 dias, do prazo para responder aos Requerimentos n.ºs 33/2026, de autoria dos Vereadores desta Casa, sobre o atendimento no Setor de Tributos e Protocolo; 34/2026, de autoria da Vereadora Gleds da Fonseca, sobre o sistema de sonorização do Centro de Eventos; e 35/2026, de autoria das Vereadoras Tatiana Cristina de Andrade Gonçalves e Gleds da Fonseca, sobre as falhas no sistema da empresa Memory Informática. **Expedientes oriundos diversos:** 1 – Ofício n.º 030/2026, encaminhado pelo Lar São Vicente de Paulo, solicitando a destinação de R\$ 350.000,00 em recursos de emenda impositiva para a manutenção e ampliação dos serviços prestados pela instituição. 2 – Solicitação encaminhada pela Associação de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de São João Batista do Glória (UTC), requerendo a destinação de R\$ 80.000,00 em recursos de emenda impositiva para a aquisição de um caçambão e a instalação de cobertura na entidade. 3 – Ofício n.º 96/2026, encaminhado pela Secretaria Municipal de Saúde, convidando os Vereadores para o Dia D de Multivacinação, a ser realizado no dia 22 de agosto de 2026, das 8h às 16h, na Sala de Vacina Central e na quadra de esportes Juca de Brito. 4 – Convite da Escola Municipal Clotilde de Simone para o Dia da Família na Escola, a ser realizado no dia 31 de agosto de 2026, às 18h30. 5 – Inscrição para uso da Tribuna em Sessão, realizada após o fechamento da pauta, pelo Cidadão Ivair Teodoro, com o propósito de falar a respeito da limpeza pública, queda de energia e sinalização de trânsito. **Expedientes apresentados pelos vereadores:** 1 – Ofício n.º 273/2026, encaminhando, para apreciação, o Projeto de Lei n.º 28/2026, que estende a isenção das taxas municipais referentes ao imóvel aos portadores de neoplasia maligna, de autoria do Vereador Cresio Costa. Não houve orador inscrito para falar no **Pequeno Expediente**. Dando continuidade, o **Presidente** declarou aberto o **Grande Expediente** e usaram a palavra

A Ordem por princípio

os seguintes vereadores. Como primeira oradora inscrita, fez uso da palavra a **Vereadora Tatiana**, que cumprimentou o Senhor Presidente, os demais Vereadores e Vereadoras, o público presente, os servidores e as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Inicialmente, informou que, conforme problemática anteriormente levantada acerca da empresa fornecedora de carnes ao Município, destinada às escolas, ao Sopão e ao Hospital Municipal, a referida empresa já havia sido notificada pelo Departamento de Licitação. Relatou que os pacotes de carne que não chegavam em conformidade com as exigências e com os padrões esperados pelas cozinheiras estavam sendo devolvidos, ressaltando a necessidade de que fosse fornecido produto de qualidade e adequado ao atendimento da população. Informou, ainda, que, conforme diálogo mantido com o setor de Licitação, o contrato decorrente do processo licitatório estava próximo do vencimento, devendo, em breve, ser realizado novo procedimento, manifestando a expectativa de que fossem estabelecidos critérios mais rigorosos, de modo a assegurar a qualidade dos serviços e produtos destinados aos alunos, aos pacientes do Hospital Municipal e aos servidores que realizavam suas refeições nos locais de trabalho. Em seguida, a vereadora manifestou preocupação com a situação da limpeza pública no Município, relatando que havia percorrido diversos pontos da cidade juntamente com esta Secretária e constatado grande quantidade de lixo espalhado, especialmente em lotes vagos de diferentes bairros. Solicitou que fossem exibidas no telão fotografias de alguns dos locais mencionados, destacando o acúmulo de lixo, entulhos e mato alto em terrenos sem edificações. Reconheceu que existiam dificuldades relacionadas à coleta de resíduos, em razão do crescimento da cidade, do número reduzido de servidores e da insuficiência do caminhão de coleta para atender plenamente à demanda. Também mencionou a demora na retirada das chamadas "bandeiras" de lixo e o fato de animais rasgarem os sacos, bem como a ação do vento na dispersão dos resíduos. Ressaltou, contudo, que a simples enumeração das dificuldades não seria suficiente, sendo necessária a adoção de medidas concretas para solucionar o problema. Afirmou que a cidade permanecia com diversos pontos sujos, terrenos baldios com acúmulo de resíduos e entulhos e lotes tomados pelo mato, sem que, até aquele momento, tivesse sido observada uma solução efetiva. Relatou que havia mantido diálogos com o setor responsável e com o Secretário de Infraestrutura, mas que, apesar das tratativas, ainda não havia percebido ação concreta capaz de solucionar a situação. Nesse contexto, informou que havia conversado com o Secretário Wellington e apresentado a sugestão de utilização de uma motocicleta equipada com pequena caçamba, que poderia ser destinada a um servidor ou a uma pequena equipe para realizar a limpeza dos terrenos e recolher resíduos espalhados pelos bairros, com a execução do serviço de forma rotativa. Destacou que a retirada dos resíduos existentes nos terrenos baldios era medida necessária e urgente, especialmente diante da proximidade do período chuvoso e do consequente aumento do risco de proliferação do mosquito transmissor da dengue. A vereadora ressaltou que a dengue atingia indistintamente crianças, adultos e idosos, afirmando que a proliferação do mosquito estava relacionada, entre outros fatores, à existência de locais com acúmulo de água e resíduos. Alertou que a deficiência na limpeza pública poderia repercutir diretamente sobre o sistema municipal de saúde, ocasionando aumento da demanda no Hospital

Municipal e nas Unidades Básicas de Saúde, além de gerar sobrecarga aos servidores da área da saúde e prejuízos à população. Defendeu, ainda, a necessidade de intensificação das ações de conscientização da população, sugerindo a utilização do serviço de propaganda volante já lícitado pelo Município para divulgar informações relativas à legislação denominada "Cidade Limpa" e orientar os moradores acerca de suas responsabilidades quanto ao descarte de resíduos, materiais de construção e restos provenientes de poda de árvores. Observou que, naquele momento, o servidor responsável pela fiscalização encontrava-se afastado para tratamento de saúde e solicitou que fosse designado outro servidor para exercer temporariamente a função, de modo a assegurar a continuidade do trabalho de fiscalização. Ressaltou que a população deveria ser conscientizada de que também possuía responsabilidade pela manutenção da limpeza dos espaços particulares e pelo correto descarte dos resíduos. Reconheceu que o Município vinha realizando notificações aos proprietários de lotes e, em determinadas situações, providenciando a colocação de caçambas, mas afirmou que as medidas ainda não eram suficientes para solucionar integralmente a situação. Na sequência, a Vereadora Tatiana abordou a situação relacionada à Unidade de Triagem e Compostagem – UTC. Solicitou a exibição de fotografias recebidas dos colaboradores da unidade e chamou a atenção para a existência de materiais potencialmente contaminantes descartados de maneira inadequada. Explicou que haviam sido encontrados tubos contendo material que aparentava ser sangue, os quais, segundo informações recebidas dos trabalhadores responsáveis pela coleta, não teriam sido provenientes de caçamba rural, mas descartados juntamente com o lixo doméstico produzido na área urbana, tendo posteriormente chegado à UTC e ficado sob responsabilidade dos trabalhadores da unidade. Esclareceu que não se tratava, segundo as informações por ela obtidas, de resíduos provenientes do Hospital Municipal ou de laboratório, uma vez que havia procurado pessoalmente tais estabelecimentos e constatado que o descarte dos materiais era realizado de maneira adequada e em conformidade com as normas pertinentes. Também afirmou que o material não seria proveniente de clínica veterinária, em razão das características dos tubos encontrados. Diante disso, solicitou que os profissionais ou proprietários rurais que eventualmente estivessem realizando o descarte desse tipo de material procurassem orientação junto ao departamento da EMATER ou junto ao servidor Ézio, responsável pelo Departamento de Meio Ambiente, para que fossem esclarecidos quanto à forma correta de descarte. Reforçou que materiais potencialmente contaminantes não poderiam ser descartados juntamente com o lixo comum, em razão dos riscos que representavam para os trabalhadores responsáveis pela triagem dos resíduos. Em seguida, solicitou a exibição de novas fotografias, nas quais apareciam frascos de vacinas contra a raiva bovina. Alertou que esse tipo de material também não poderia ser descartado de qualquer maneira, em razão dos riscos decorrentes de sua manipulação. Na sequência, solicitou a exibição de outra fotografia, destacando a presença de um frasco de vacina, um tubo de cálcio e uma agulha de alto calibre nas mãos de um trabalhador da UTC. Manifestou preocupação com o risco de acidentes e contaminação a que estavam submetidos os trabalhadores que realizavam a triagem dos resíduos. A vereadora ressaltou que os trabalhadores da UTC desempenhavam atividade essencial e obtinham seu sustento e o de suas famílias por meio daquele trabalho, não podendo ser expostos a riscos



A Ordem por princípio

decorrentes do descarte irresponsável de materiais contaminantes ou perfurocortantes. Reiterou, assim, o pedido para que os profissionais, produtores rurais e demais pessoas que realizassem esse tipo de descarte adotassem procedimentos adequados e responsáveis, buscando orientação junto aos órgãos municipais competentes quando necessário. Ao final, a Vereadora Tatiana voltou a tratar das questões ambientais do Município, informando que diversas ações haviam sido discutidas junto ao Ministério Público, com assessoria do Professor Colares, tendo sido estabelecidas determinadas providências. Ressaltou, contudo, que, desde o mês de março até aquele momento, nenhuma das ações mencionadas havia efetivamente saído do papel. Afirmou que continuavam sendo realizados estudos e discussões, contando o Município com pessoas capacitadas e com conhecimento técnico para indicar as medidas necessárias à construção de uma cidade mais limpa, organizada e saudável, mas destacou que, sem ações concretas, não haveria avanço efetivo. Defendeu, portanto, a necessidade de maior proatividade por parte da Administração Municipal, com adoção de medidas capazes de produzir resultados concretos e melhorar a qualidade dos serviços públicos prestados à população. Por fim, solicitou ao Prefeito que desse atenção às questões apresentadas e cobrasse de sua equipe a adoção das providências necessárias, ressaltando a importância de que a gestão municipal atuasse de maneira mais eficiente, organizada e proativa. Encerrada sua manifestação, desejou boa noite a todos. Na sequência, fez uso da palavra o **Vereador Cresio**, segundo orador inscrito, que cumprimentou o Senhor Presidente, os nobres Vereadores, o público presente e as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Inicialmente, referiu-se à manifestação da Vereadora Tatiana acerca da problemática relacionada à coleta de lixo no Município, ressaltando que a situação observada nos terrenos e vias públicas também decorria das dificuldades enfrentadas pelo serviço de coleta. O Vereador afirmou que, em seu entendimento, já havia chegado o momento de o Município providenciar a aquisição de outro caminhão destinado à coleta de resíduos, bem como promover a divisão das rotas de coleta, considerando o crescimento significativo da cidade e o aumento da demanda pelo serviço. Observou que a equipe atualmente responsável pela coleta estava sobrecarregada e que o caminhão, em diversas ocasiões, demorava aproximadamente uma hora para realizar o recolhimento do lixo após os moradores colocarem as chamadas "bandeiras" nas esquinas. Ressaltou que o intervalo entre a colocação dos resíduos e sua efetiva coleta favorecia a ação de animais, especialmente cães, que rasgavam os sacos e espalhavam o lixo pelas ruas, situação que, segundo o Vereador, podia ser observada em diversos pontos da cidade. Defendeu, portanto, a melhoria do sistema de coleta, com a disponibilização de mais um caminhão e a divisão das equipes e rotas, de forma que o lixo fosse recolhido com maior agilidade, evitando o acúmulo de resíduos nas esquinas e sua consequente dispersão. Em seguida, o Vereador Cresio informou que seria realizada a leitura de um Projeto de Lei de sua autoria, de caráter complementar a uma legislação anteriormente apresentada por ele, relacionada à isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU para pessoas em tratamento contra o câncer. Explicou que a legislação vigente já previa a isenção do IPTU para essas pessoas, porém permaneciam sendo cobradas determinadas taxas incidentes sobre o imóvel. Esclareceu que o novo Projeto de Lei tinha por finalidade

complementar a legislação existente, estendendo a isenção também às taxas cobradas juntamente com o IPTU, de modo que as pessoas submetidas ao tratamento contra o câncer fossem integralmente beneficiadas pela medida. Ressaltou que o projeto seria encaminhado para leitura naquela sessão e, posteriormente, após os trâmites regimentais, seria submetido à apreciação e votação do Plenário. Ao final, o Vereador solicitou o prosseguimento da matéria, encerrando sua manifestação. Na sequência, fez uso da palavra o **Vereador Danilo**, terceiro orador inscrito, que cumprimentou o Senhor Presidente, os nobres Vereadores, a população presente e as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Inicialmente, relatou que vinha solicitando ao Prefeito Eder, há algum tempo, a implantação de um curso básico de informática destinado à população em geral, com conteúdo objetivo e direcionado às principais ferramentas necessárias para o ingresso e o desempenho no mercado de trabalho. O vereador destacou que diversas empresas da região vinham exigindo conhecimentos de informática de seus funcionários e que algumas pessoas haviam relatado estar perdendo oportunidades de emprego por não possuírem capacitação nessa área. Observou que o Município não dispunha, naquele momento, de curso básico de informática, seja na rede pública ou na iniciativa privada, apesar de possuir computadores, estrutura física, profissionais e recursos financeiros que poderiam viabilizar a oferta da capacitação. Diante disso, solicitou ao Prefeito Eder que colocasse o curso em prática, ressaltando que a qualificação profissional e a ampliação do conhecimento da população eram fundamentais para o desenvolvimento do Município. Manifestou descontentamento com a demora na implementação da medida, considerando que, segundo informações apresentadas na última prestação de contas realizada perante a Câmara Municipal, o Município possuía mais de vinte milhões de reais em caixa. Afirmou, portanto, que a ausência do curso não decorreria de falta de recursos, equipamentos ou estrutura, mas da necessidade de decisão administrativa para sua efetiva implantação. O vereador também abordou a importância de políticas públicas voltadas à qualificação profissional, diferenciando-as de ações meramente assistencialistas. Ressaltou que, embora existissem críticas ao assistencialismo, era necessário reconhecer a diferença entre simplesmente prestar auxílio e oferecer ao cidadão meios para que pudesse se qualificar, ampliar seus conhecimentos e conquistar uma oportunidade de trabalho digna para si e para sua família. Manifestou, nesse sentido, sua frustração diante da ausência de providências concretas para a implantação do curso, reiterando que a Administração Municipal possuía condições estruturais e financeiras para fazê-lo. Defendeu, ainda, a descentralização das ações administrativas, de modo que os diferentes setores da Administração pudessem atuar de maneira mais efetiva e simultânea em diversas frentes. Afirmou que a população demonstrava interesse e necessidade de qualificação e que o Município deveria acompanhar as transformações sociais e profissionais, adotando novas ações, perspectivas e iniciativas. Esclareceu que a proposta se referia especificamente a um curso básico de informática, diferente do curso profissionalizante oferecido pela Escola Estadual José Severiano Filho, que possuía duração mais extensa e abrangia conteúdos mais amplos. Explicou que a capacitação pretendida deveria contemplar conhecimentos práticos e essenciais, como utilização do sistema operacional Windows ou Linux, operações básicas de computador, além de ferramentas como Word e Excel, competências frequentemente exigidas em processos seletivos e oportunidades



A Ordem por princípio

de emprego. Dirigiu-se ao Prefeito Eder, à Secretária de Educação Kênia e aos demais responsáveis pela área, solicitando que analisassem a possibilidade de implantação do curso e atendessem à demanda da população. Ressaltou que uma gestão inovadora não deveria limitar-se à reprodução de práticas administrativas realizadas há muitos anos, mas deveria buscar novas ações e iniciativas capazes de proporcionar melhores oportunidades aos cidadãos. Em seguida, o Vereador Danilo tratou da questão da Regularização Fundiária Urbana – REURB, informando que havia mantido contato com algumas empresas para avaliar alternativas destinadas à obtenção das escrituras dos imóveis localizados no Bairro Jardim Planalto. Relatou que havia identificado a possibilidade de que a regularização das propriedades fosse realizada por meio da REURB, procedimento que permitiria a regularização da posse e a emissão das respectivas escrituras aos moradores. Informou que, caso o procedimento pudesse ser realizado diretamente por meio da REURB, sem a necessidade de contratação de empresa especializada para prestação de consultoria, a estimativa seria de uma economia de aproximadamente R\$ 1.200.000,00 para os cofres públicos municipais. Considerou a possibilidade positiva e destacou que a emissão das escrituras por meio desse procedimento representaria importante conquista para os moradores do Jardim Planalto, ao mesmo tempo em que evitaria que o Município assumisse custos elevados com a regularização fundiária. Relatou, ainda, que havia mantido contato com empresas de Belo Horizonte e recebido informações acerca de outras possibilidades de execução do serviço, mas ressaltou que a utilização da REURB poderia representar um avanço significativo, unindo a regularização dos imóveis à economia de recursos públicos. Acrescentou que eventual economia poderia ser revertida em outras ações, especialmente na melhoria da infraestrutura do Bairro Jardim Planalto. Na sequência, orientou os cidadãos que estavam procurando o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS a continuarem atualizando seus documentos, informando que, conforme os estudos em andamento, poderiam surgir novidades nas semanas seguintes. Solicitou à Secretária Fernanda, ao Prefeito Eder, ao Secretário Wellington, da área de Infraestrutura, e à Secretária de Planejamento Vanessa Cassoli que, de forma pública, mantivessem a população informada acerca do andamento dessas providências. Prosseguindo, o Vereador Danilo solicitou a exibição de um vídeo referente ao Baile da Melhor Idade, realizado na semana anterior na quadra da Escola Municipal José Ferreira Garcia. Relatou que o evento havia reunido aproximadamente duzentas pessoas e destacou a participação expressiva do público, que pôde desfrutar de música, alimentação e confraternização. Parabenizou a Secretária Fernanda e toda a equipe do CRAS pelo trabalho realizado na organização do evento, ressaltando o empenho dos servidores para que a atividade fosse realizada com qualidade. Afirmou que os participantes haviam demonstrado satisfação e gratidão com a iniciativa e considerou importante que o Município promovesse eventos diversificados, indo além das atividades estritamente obrigatórias e criando novas oportunidades de lazer, convivência e participação social. O Vereador Danilo também parabenizou o Prefeito Eder, destacando que os requerimentos apresentados por ele para a realização dos bailes da Melhor Idade vinham sendo atendidos. Registrou a presença dos Vereadores Joel e Tatiana no evento e mencionou a participação de outros parlamentares, caso desejassem posteriormente

se manifestar. Considerou o evento bastante positivo, em razão da expressiva participação do público e da integração proporcionada aos idosos, informando que uma nova edição estava prevista para o mês de novembro. Ao final de sua manifestação, o Vereador Danilo agradeceu a todos os envolvidos na realização do evento, desejou boa noite aos presentes e às pessoas que acompanhavam a sessão, e desejou a todos uma ótima semana, rogando a Deus que acompanhasse cada um durante a nova jornada semanal. Na sequência, foi concedida aparte ao Vereador Henrique. O **Vereador Henrique** agradeceu ao Vereador Danilo pela manifestação e destacou a importância da proposta de implantação de um curso básico de informática no Município. Ressaltou que era fundamental que os jovens, especialmente aqueles que concluíam o Ensino Médio, possuísem conhecimentos efetivos sobre ferramentas tecnológicas utilizadas no mercado de trabalho, não sendo suficiente apenas o domínio de redes sociais e aplicativos de entretenimento. Afirmou que conhecimentos básicos de informática, especialmente na utilização de ferramentas como Excel e Word, eram atualmente indispensáveis para a inserção profissional. Citou como exemplos a elaboração de planilhas, redação de documentos, elaboração de currículos e outras atividades básicas relacionadas ao uso de computadores, ressaltando que tais competências eram frequentemente exigidas para o preenchimento de vagas de emprego. O Vereador Henrique concordou que, caso o Município ainda não oferecesse esse tipo de capacitação, a implantação do curso deveria ser tratada como medida urgente. Recordou que havia realizado curso semelhante quando estudava e destacou que, diante da crescente digitalização das atividades profissionais e administrativas, a falta de conhecimentos básicos de informática poderia representar importante obstáculo para o ingresso e a progressão no mercado de trabalho. Ressaltou, ainda, que a necessidade de domínio dessas ferramentas não se restringia às atividades administrativas, mas alcançava também outras áreas profissionais, mencionando, como exemplo, a agricultura, setor em que, segundo afirmou, o conhecimento de informática também se tornara indispensável. Reforçou, assim, o pedido apresentado pelo Vereador Danilo e solicitou que fossem adotadas providências para disponibilizar a capacitação à população, especialmente aos jovens. Por fim, reiterou que, em uma realidade cada vez mais digitalizada, o domínio das ferramentas básicas de informática era requisito importante para o desenvolvimento profissional e para a obtenção de melhores oportunidades de trabalho, encerrando sua manifestação. Em continuidade, fez uso da palavra esta **Secretária**, quarta oradora, que cumprimentou os nobres Vereadores, a população presente e as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Inicialmente, parabenizou a Assistente Social Fernanda, bem como Luana e Dani, pelo empenho na organização e realização do Baile da Melhor Idade. Relatou que, em conversa com a Assistente Social Fernanda, havia sido informada de que o evento seria realizado duas ou três vezes ao ano, tratando-se de projeto desenvolvido pela Secretaria e pelo CRAS, em conjunto com a Administração Municipal. Diante disso, registrou seus cumprimentos à equipe responsável pela iniciativa. Em seguida, solicitou a exibição de imagem no telão e registrou agradecimentos às pessoas envolvidas na realização de serviço de poda de árvores na Rua Ana Rosa Evangelista, localizada na última rua do Bairro Maria Rosa. Relatou que diversos moradores haviam procurado esta Secretária solicitando providências em relação às árvores e que, naquele dia, havia sido iniciada a

A Ordem por princípio

execução das podas, razão pela qual agradeceu aos responsáveis pelo atendimento da demanda. Na sequência, solicitou a exibição de três fotografias referentes ao parquinho da Praça da Jaca. Relatou que havia percorrido a cidade juntamente com a Vereadora Tatiana e constatado as condições precárias do local, questionando a existência de apenas três brinquedos, sendo um deles quebrado e os demais apresentando sinais de ferrugem e falta de manutenção. Esta Secretária informou que vinha recebendo solicitações da população para que o Secretário de Infraestrutura providenciasse, com urgência, a reforma do espaço, incluindo também o parquinho localizado no Jardim das Acácias. Ressaltou que, embora os locais fossem denominados como parques, encontravam-se em condições inadequadas de utilização, considerando a precariedade dos brinquedos e a ausência de manutenção adequada. Prosseguindo, comentou sobre a comunicação da Administração Municipal com a população, relatando ter recebido uma mensagem na qual teria percebido mudança na postura do Prefeito Eder, que, segundo afirmou, anteriormente não costumava responder às manifestações realizadas em grupos de WhatsApp e, recentemente, teria passado a interagir com a população. Esta Secretária relacionou a mudança de comportamento ao período eleitoral e registrou sua surpresa diante da nova postura. Ao final de sua manifestação, apresentou informações acerca das destinações de suas emendas impositivas, no valor total de R\$ 189.418,47. Informou que destinara R\$ 40.000,00 à Polícia Militar; R\$ 10.000,00 ao CATA; R\$ 29.723,00 para procedimentos odontológicos especializados; R\$ 15.000,00 à Associação Amor Jardim Planalto; e R\$ 94.709,23 para a realização de mamoplastias, projeto desenvolvido em conjunto com o Vereador Cresio. Esta Secretária destacou a satisfação e a gratidão manifestadas pelas mulheres beneficiadas pelo projeto de mamoplastia e orientou aquelas que tivessem interesse em realizar o procedimento a procurarem Silvania, na Secretaria Municipal de Saúde, apresentando seu nome e os respectivos laudos médicos. Afirmou que, enquanto permanecesse exercendo o mandato, juntamente com o Vereador Cresio, continuaria trabalhando para que o projeto tivesse continuidade até o final da gestão. Ao concluir, desejou boa noite a todos. Durante a manifestação, a **Vereadora Brenda** solicitou aparte, o qual foi concedido por esta Secretária. A Vereadora Brenda questionou em que data haviam sido registradas as fotografias do parquinho da Praça da Jaca. Informou que, na terça-feira anterior, havia recebido ligação de Jackson, em razão de solicitação anteriormente apresentada por ela para retirada do brinquedo quebrado existente no local, por considerá-lo perigoso, bem como para realização da limpeza das árvores situadas nas proximidades, em razão da existência de galhos quebrados que ainda permaneciam presos às árvores. Relatou que, segundo as informações recebidas, o brinquedo danificado já havia sido retirado, os galhos soltos haviam sido removidos e havia sido realizada poda parcial das árvores. Acrescentou que já estaria em andamento o processo para licitação de novos brinquedos, bem como a retirada da areia existente na área do parquinho, com a previsão de que o espaço recebesse estrutura semelhante àquela existente no parquinho do Jardim Planalto, inclusive com brinquedos de policarbonato. Retomando a palavra, esta **Secretária** esclareceu que as fotografias haviam sido registradas durante visita realizada por ela e pela Vereadora Tatiana pela cidade. Aproveitou para reiterar a preocupação anteriormente apresentada acerca da limpeza urbana, afirmando que havia

grande quantidade de lixo espalhado nos terrenos baldios, tais como garrafas, sacolas e outros resíduos. Reforçou que a situação exigia providências rápidas por parte do Prefeito e da Administração Municipal. A **Vereadora Brenda**, em novo aparte, observou que a visita das Vereadoras havia ocorrido na segunda-feira anterior e que, já na terça-feira, os serviços mencionados haviam começado a ser executados, incluindo a retirada do brinquedo quebrado e a limpeza das árvores. Ressaltou, portanto, que as providências relativas ao parquinho da Praça da Jaca já estavam sendo adotadas. A **Vereadora Gleds** solicitou, então, à Vereadora Brenda que também verificasse, junto à Administração Municipal, a situação do parquinho do Jardim das Acácias, especialmente quanto à previsão para início das obras de reforma. Na sequência, o **Presidente Renato** manifestou-se acerca da situação dos parquinhos. Informou que também estavam sendo adotadas providências em relação ao espaço do Jardim das Acácias, relatando que o Prefeito Eder o havia informado sobre a retirada de um brinquedo existente na parte inferior do local. Acrescentou que também havia solicitado a retirada de um escorregador de madeira situado na parte superior, que se encontrava quebrado, tendo o Prefeito, naquele momento, acionado Thiago, conhecido como "Baby", para que fossem realizadas as retiradas dos equipamentos danificados. O Presidente informou que, em relação ao parquinho da Praça da Jaca, o Município já estaria providenciando a licitação dos novos equipamentos e estudando a retirada da areia existente no local, atendendo a solicitação dos moradores. Relatou, ainda, que havia reforçado junto à Administração a necessidade de intervenção no espaço, mencionando a possibilidade de instalação de grama sintética e até mesmo de estrutura semelhante a uma pequena quadra para utilização das crianças e adolescentes. Esclareceu, contudo, que, até aquele momento, a licitação referente ao parquinho do Jardim das Acácias ainda não havia sido realizada, enquanto o procedimento relativo à Praça da Jaca já estaria em andamento. Manifestou a expectativa de que as providências fossem efetivadas em breve. Retomando a palavra, esta **Secretária** solicitou ao Presidente Renato e à Vereadora Brenda que verificassem junto ao Prefeito uma previsão para o início efetivo da reforma do parquinho da Praça da Jaca, ressaltando que a situação de abandono do espaço persistia desde o início da atual gestão. Pediu que a informação sobre a previsão fosse posteriormente repassada à população. Em seguida, a **Vereadora Tatiana** solicitou aparte, que lhe foi concedido. Considerou pertinente a discussão acerca dos parques municipais e lembrou que a situação do parquinho do Jardim das Acácias já havia sido objeto de cobranças em gestões anteriores. Relatou que o Vereador Danilo havia realizado, durante a gestão passada, vídeo denunciando a falta de manutenção dos brinquedos existentes no local e observou que, novamente, durante a atual gestão, a mesma situação continuava sendo discutida, aproximando-se o Município de quatro anos sem uma solução definitiva para o problema. A Vereadora Tatiana informou, ainda, que pretendia verificar a situação dos demais parques municipais que apresentassem condições de utilização. Em relação ao parquinho reformado do Jardim Planalto, relatou que havia passado pelo local em um domingo e constatado que o espaço estava fechado. Disse ter recebido reclamações de famílias que solicitaram que, sempre que possível, os parques municipais permanecessem abertos também aos finais de semana. Defendeu que os espaços pudessem funcionar aos sábados e domingos, ao menos durante os períodos da manhã e da tarde, com

A Ordem por princípio

fechamento no início da noite, de modo a possibilitar que as crianças tivessem acesso aos locais de lazer justamente nos dias em que permaneciam mais tempo em casa. Observou que, embora os hábitos das famílias tivessem mudado ao longo dos anos, os parques continuavam sendo importantes espaços de convivência e lazer para as crianças, acompanhadas por seus pais ou familiares. A Vereadora afirmou que não considerava justificável manter o parque fechado nos finais de semana, período em que as crianças poderiam utilizá-lo, enquanto durante a semana, em razão do horário escolar, muitas delas não teriam condições de frequentá-lo. Diante disso, solicitou ao servidor Jackson que verificasse a possibilidade de manter o parquinho do Jardim Planalto aberto aos finais de semana, ampliando a oferta de espaços públicos de lazer para as crianças do Município. Consecutivamente, fez uso da palavra o **Vereador Henrique**, quinto orador inscrito, que cumprimentou novamente os presentes e passou a tratar da destinação das emendas impositivas referentes ao exercício de 2025. Inicialmente, destacou que, no mês de agosto, os Vereadores já devem ter definido e encaminhado as destinações dos recursos de suas respectivas emendas, ressaltando que a Câmara Municipal costumava cobrar dos parlamentares o envio antecipado das informações, justamente para que houvesse tempo hábil para análise, correções e adequações necessárias. Observou, ainda, que novas normas estabeleciam requisitos a serem cumpridos pelas entidades e demais beneficiários que viessem a receber os recursos. O vereador solicitou a exibição de material referente à destinação de suas emendas do exercício anterior, esclarecendo que havia destinado integralmente os recursos para a implantação de câmeras de monitoramento na zona rural, especialmente em pontos estratégicos e encruzilhadas. Durante a apresentação do material, explicou que o projeto continha o detalhamento dos itens necessários à execução, incluindo equipamentos, estrutura, fonte de alimentação, nobreak, postes e respectivos custos, além das despesas com transporte. Informou que o projeto apresentado totalizava aproximadamente R\$ 71.248,00, diante de um montante disponível de R\$ 76.500,00, tendo deixado margem de aproximadamente R\$ 5.000,00 para eventual aumento de preços ou necessidade de adequação dos custos durante a execução. Explicou que a margem havia sido deixada justamente para evitar que eventual alteração nos valores dos materiais fosse utilizada como justificativa para a não execução do projeto, permitindo que fossem realizados ajustes dentro do orçamento disponível. O vereador manifestou insatisfação com a demora na execução das emendas impositivas e ressaltou que o ano possuía doze meses, de modo que a Administração Municipal poderia ter planejado a execução das destinações de forma gradual, realizando, por exemplo, uma emenda por mês, o que ainda proporcionaria alguns meses de margem para solucionar eventuais problemas ou imprevistos. Observou que, segundo seu entendimento, a execução planejada e antecipada permitiria que eventuais dificuldades fossem identificadas e corrigidas dentro do próprio exercício. Criticou o fato de o Município ter chegado ao final do mês de agosto sem ter executado integralmente as emendas impositivas, ressaltando que apenas parte de algumas destinações, mencionando as emendas relacionadas à esta Secretária e ao Vereador Cresio, havia sido executada. Manifestou preocupação com a possibilidade de a Administração tentar executar todas as destinações restantes nos quatro meses finais do exercício, afirmando que, diante do

curto período disponível, haveria risco de execução inadequada ou insuficiente das ações. Ressaltou que o planejamento deveria ter sido realizado desde o início do ano, de forma a distribuir as atividades ao longo dos doze meses. O vereador questionou, ainda, as razões pelas quais as emendas não estavam sendo executadas, ponderando se a demora decorreria de falta de vontade ou de dificuldades administrativas para cumprir as ações determinadas. Afirmou que, caso houvesse impossibilidade de execução, seria preferível que isso fosse assumido pela Administração, em vez de permitir que os recursos permanecessem sem utilização. Por fim, observou que os vereadores já se preparavam para realizar as destinações referentes ao exercício seguinte, enquanto ainda aguardavam a execução integral das emendas anteriores. Comparou a situação à formação de uma “bola de neve”, afirmando que as pendências poderiam se acumular até o final do mandato. Manifestou, assim, preocupação com a falta de planejamento e preparo para a execução das ações e encerrou sua manifestação. Em seguida, a esta **Secretária** solicitou aparte, que foi concedido. Esta Secretária questionou as razões da demora na execução das emendas impositivas, considerando que os recursos já haviam sido destinados e estariam disponíveis nos cofres públicos. Ressaltou que, se o dinheiro estava em caixa, as ações determinadas pelos vereadores deveriam ser efetivamente cumpridas. A Vereadora reforçou sua preocupação especialmente em relação às destinações voltadas à área da saúde, afirmando que os serviços de saúde não poderiam aguardar indefinidamente a execução dos recursos. Defendeu que, havendo disponibilidade financeira, as providências fossem adotadas com celeridade, alertando que a demora poderia ocasionar situações graves e que, caso algum problema viesse a ocorrer, eventual providência posterior poderia não ser suficiente para reparar o prejuízo. Retomando a palavra, o **Vereador Henrique** afirmou que situação semelhante ocorria com seu projeto de implantação de câmeras de monitoramento na zona rural. Questionou o número de propriedades rurais haviam sido alvo de furtos ou roubos no Município ao longo daquele ano e ressaltou que, caso as câmeras já estivessem instaladas, poderiam contribuir para a identificação e eventual captura dos responsáveis pelos crimes. Destacou, portanto, que a demora na execução da emenda destinada ao sistema de monitoramento rural não representava apenas uma questão administrativa, mas poderia ter consequências concretas para a segurança dos moradores e produtores rurais, reiterando a importância de que a medida fosse efetivamente implementada. Ato contínuo, fez uso da palavra o **Vereador Joel**, sexto orador, que cumprimentou o Senhor Presidente, os demais vereadores e as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, bem como o público presente. Inicialmente, agradeceu a Deus por mais uma semana de trabalhos e registrou sua satisfação com a realização do Baile da Melhor Idade, ocorrido na Escola Municipal José Ferreira Garcia. Relatou que havia participado do evento juntamente com os Vereadores Danilo e Tatiana, tendo inclusive auxiliado na organização e no atendimento aos participantes. O vereador parabenizou o Prefeito Eder, a Assistente Social Fernanda e toda a equipe envolvida na realização do evento. Relatou que, desde o início do mandato, havia conversado com a Assistente Social acerca de uma reivindicação recorrente dos idosos, consistente na disponibilização de um espaço próprio para a realização de bailes e eventos destinados à terceira idade. Ressaltou a importância de que o Município pudesse contar futuramente com um salão de festas ou espaço adequado para atender

A Ordem por princípio

esse público e afirmou que havia assumido o compromisso de destinar parte de sua emenda impositiva para a Assistência Social, com a finalidade de contribuir para a realização de novos eventos dessa natureza, ao menos até que fosse disponibilizado um espaço permanente. Mencionou que anteriormente havia indicado determinado local para essa finalidade, mas que o espaço já havia sido destinado à implantação de uma delegacia, razão pela qual não seria mais possível utilizá-lo para a realização dos bailes. Defendeu, assim, que fosse buscado outro espaço adequado para atender a população idosa. Parabenizou novamente os servidores e a equipe da Assistência Social pelo trabalho desenvolvido e também cumprimentou a servidora Carol pela divulgação do evento e pelo apoio às ações da Administração Municipal. Em seguida, o Vereador Joel relatou que havia acompanhado, durante a semana, trabalhos realizados na zona rural, especialmente na região das Palmeiras, destacando a atuação do Secretário Sérgio e de sua equipe. Ressaltou que os servidores vinham atendendo demandas relacionadas à utilização de máquinas e à manutenção das estradas rurais, embora houvesse, segundo observou, deficiência no número de operadores de máquinas disponíveis. Destacou a importância dos trabalhos preventivos realizados nas estradas, inclusive nas proximidades das represas de Furnas, especialmente diante da proximidade do período chuvoso. Ressaltou que a realização antecipada dos serviços poderia contribuir para reduzir os problemas provocados pelas chuvas e melhorar as condições de acesso da população rural. Na sequência, tratou da destinação de suas emendas impositivas, afirmando que havia procurado contemplar entidades e serviços que necessitavam de recursos no Município. Destacou que, embora nem sempre fosse possível atender integralmente aos valores solicitados pelas instituições, buscava distribuir os recursos de modo a beneficiar a população. Ressaltou, especialmente, a destinação de recursos ao Hospital Municipal, mencionando a aquisição de equipamentos e acessórios necessários ao funcionamento e à estruturação do bloco cirúrgico. Informou que parte de sua emenda já havia sido executada com a aquisição de equipamentos e que outra parcela também havia sido destinada ao Hospital, com o objetivo de contribuir para a conclusão da estrutura do bloco cirúrgico e melhorar as condições das salas destinadas aos atendimentos. Mencionou, entre os itens indicados, equipamentos de climatização e outros materiais destinados a proporcionar maior conforto aos pacientes e acompanhantes. Defendeu que os vereadores continuassem identificando as áreas e instituições que necessitassem de investimentos, especialmente o Hospital Municipal e as entidades assistenciais, para que os recursos das emendas pudessem ser direcionados de forma eficiente. Ao final, o Vereador Joel realizou convite aos demais Vereadores para participarem de um leilão beneficente em favor do Lar São Vicente, previsto para o dia 6 de setembro, solicitando também a colaboração dos parlamentares com a doação de brindes para a realização do evento. Ressaltou que vinha acompanhando há bastante tempo a instituição e conhecia as dificuldades enfrentadas, especialmente em razão dos custos necessários para sua manutenção. Agradeceu a todos os vereadores pelo trabalho desenvolvido e pelos esforços para trazer recursos ao Município, encerrando sua manifestação. Em seguida, fez uso da palavra o **Vereador Alexandre**, que agradeceu o espaço e complementou a manifestação do Vereador Joel acerca das estradas rurais, especialmente na região das Palmeiras. Relatou que havia estado na região naquele dia

e acompanhado os trabalhos realizados na subida próxima à propriedade de Dona Bina, na localidade conhecida como Campo Caju. Afirmou que a estrada apresentava boas condições após a colocação de cascalho, destacando a qualidade do trabalho realizado pelos operadores de máquinas do Município. Ressaltou que, havendo disponibilidade de material, os servidores municipais possuíam capacidade técnica para executar adequadamente os serviços, realizando o nivelamento das estradas e criando as devidas inclinações para o escoamento da água. Observou que os trabalhos estavam sendo realizados de maneira preventiva, com a identificação dos pontos que poderiam apresentar problemas durante o período chuvoso e a utilização do material disponível para reforçar esses trechos. Destacou, ainda, a colaboração dos produtores rurais, que vinham fornecendo cascalho para utilização pela Prefeitura, embora a Administração também estivesse procurando áreas e fornecedores para aquisição do material necessário. O Vereador Alexandre parabenizou a equipe responsável pelos trabalhos, ressaltando que havia apenas três operadores de máquinas disponíveis e que, mesmo com a equipe reduzida, os servidores vinham realizando um trabalho satisfatório. Defendeu que fossem buscados mais recursos e materiais para reforçar os serviços de manutenção das estradas antes do início das chuvas. Observou que as estradas rurais demandavam manutenção constante e que, mesmo após a passagem das máquinas, era natural que surgissem pequenas irregularidades decorrentes do período seco e do uso das vias. Por fim, parabenizou novamente a equipe pelos serviços realizados e encerrou sua manifestação. Na sequência, o **Vereador Danilo** manifestou-se e destacou a atuação do Vereador Joel na cobrança e acompanhamento das demandas relacionadas às estradas rurais. Afirmou que, embora todos os vereadores recebessem reclamações e realizassem cobranças acerca das condições das estradas e da ponte dos Canteiros, o Vereador Joel vinha se destacando pela insistência na busca de soluções para essas demandas. Relatou que havia conversado recentemente com familiares que transitavam pela região da ponte dos Canteiros e que haviam mencionado questões relacionadas à estrutura e às condições do local. Aproveitou para destacar que o Vereador Joel havia sido um dos parlamentares que mais havia insistido e trabalhado para que a situação da ponte fosse solucionada, razão pela qual considerava importante reconhecer publicamente sua atuação. O Vereador Danilo ressaltou que as estradas rurais constituíam uma demanda permanente, pois necessitavam de manutenção contínua ao longo do ano. Reconheceu que os Vereadores realizavam cobranças, mas que a execução dos serviços dependia da Administração Municipal. Defendeu a necessidade de aquisição de mais equipamentos e maquinários e de valorização dos servidores responsáveis pela execução dos serviços, reiterando a importância de reconhecer os parlamentares que efetivamente acompanhavam e cobravam essas demandas. Retomando a palavra, o **Vereador Joel** agradeceu as palavras do Vereador Danilo e afirmou que esperava que, nas próximas gestões, os trabalhos realizados pela Câmara Municipal tivessem continuidade, independentemente de quais Vereadores estivessem ocupando os cargos. Destacou que considerava a atual Câmara atuante e avaliou que havia ocorrido evolução em relação à legislatura anterior. O Vereador ressaltou a importância de os parlamentares receberem reclamações, críticas e solicitações da população. Afirmou que os cidadãos não deveriam considerar que estavam incomodando os Vereadores ao realizar ligações ou apresentar demandas, pois essas manifestações

A Ordem por princípio

contribuíam para que os parlamentares identificassem problemas e buscassem corrigi-los. Destacou que as críticas, quando recebidas de forma construtiva, poderiam auxiliar os agentes públicos a reconhecer falhas e aperfeiçoar sua atuação. Relatou que recebia solicitações relacionadas a diferentes áreas, inclusive saúde, e que considerava importante que a população continuasse procurando os Vereadores para apresentar suas necessidades. Manifestou confiança de que a Administração Municipal, juntamente com a Câmara, continuaria trabalhando em benefício da população. Na sequência, o Vereador Joel abordou a situação dos veículos utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde. Relatou que havia conversado com motorista que realizava deslocamentos para atendimento da população e constatado que a situação dos veículos havia melhorado em comparação com períodos anteriores. Ressaltou, entretanto, a necessidade de aquisição de um veículo de maior porte para proporcionar melhores condições de transporte e atendimento, especialmente na área da Saúde. Mencionou, ainda, que os Vereadores haviam realizado viagem a Belo Horizonte e Brasília e obtido resultados positivos na busca por recursos para o Município. Informou que os recursos conquistados seriam divulgados e que já estava sendo realizado levantamento das emendas e investimentos obtidos por meio dessas articulações. Manifestou expectativa de que, nos anos seguintes, novos recursos fossem destinados ao Município. Em seguida, o **Presidente Renato** reforçou a necessidade de aquisição de veículo de maior porte para a Secretaria Municipal de Saúde e chamou a atenção também para a responsabilidade da população no comparecimento aos procedimentos de saúde previamente agendados. Relatou que havia tomado conhecimento de situação em que estavam agendadas dezoito pequenas cirurgias e apenas três pacientes haviam comparecido para realizar os procedimentos, apesar de o transporte disponibilizado pelo Município estar aguardando os demais pacientes. Ressaltou que a situação gerava prejuízo ao serviço público, uma vez que o Município arcava com os custos de transporte e dos procedimentos e, quando o paciente não comparecia, a vaga poderia deixar de ser aproveitada por outra pessoa que também aguardava atendimento. O Presidente esclareceu que sua manifestação não tinha caráter de generalização, mas consistia em um pedido de maior colaboração e responsabilidade por parte dos usuários dos serviços de saúde. Reconheceu que havia diversas questões a serem aprimoradas na área e que os vereadores continuavam buscando soluções, mas ressaltou que a demanda da saúde era crescente e que nenhum Município conseguiria solucioná-la integralmente. Defendeu, assim, que fossem adotadas medidas para atender o maior número possível de pessoas e proporcionar serviços de melhor qualidade. Ato contínuo, o **Vereador Joel** retomou a palavra e complementou a manifestação acerca dos procedimentos de saúde. Informou que haviam sido solicitadas a realização de cem exames de endoscopia, mas que o Município havia conseguido viabilizar apenas quarenta vagas e, destas, somente onze pessoas haviam comparecido para realizar o procedimento no município de Alpinópolis. Ressaltou que o Município disponibilizava transporte para conduzir os pacientes, considerando a distância aproximada de trinta e cinco quilômetros, e que havia muitas pessoas aguardando a realização do exame. Defendeu que a população colaborasse com a Secretaria Municipal de Saúde e comparecesse aos procedimentos previamente agendados, uma vez que a ausência injustificada poderia resultar na perda de vagas que

poderiam ser destinadas a outros pacientes. Por fim, o **Presidente Renato** esclareceu que, atualmente, os procedimentos cirúrgicos não eram realizados exclusivamente em Passos, sendo os pacientes direcionados para outros municípios e estabelecimentos de saúde justamente com o objetivo de agilizar os atendimentos e reduzir a fila de espera. Reconheceu a complexidade do trabalho desenvolvido por Silvania e pelos demais servidores da Secretaria Municipal de Saúde na organização dos procedimentos e exames. O Presidente reforçou a necessidade de maior atenção, responsabilidade e colaboração por parte dos usuários, destacando que o não comparecimento aos procedimentos e exames agendados poderia prejudicar o planejamento do Município e retirar a oportunidade de atendimento de outras pessoas que aguardavam na fila. Encerrou sua manifestação reiterando a importância da participação conjunta da Administração, dos Vereadores e da população para o adequado funcionamento dos serviços de saúde. Por fim, foi exibido vídeo informativo acerca da **Campanha de Vacinação Antirrábica 2026**, destinada à vacinação de cães e gatos a partir de três meses de idade. Foi informado que, na zona urbana, a vacinação ocorreria das 8h30 às 16h30, nos dias 27 a 29 de agosto. Esclareceu-se que não haveria vacinação domiciliar nem distribuição de doses para aplicação pelos próprios responsáveis, devendo os animais ser conduzidos aos pontos de vacinação por adultos responsáveis, sendo obrigatória a utilização de focinheira para cães agressivos. Ao final, reforçou-se o convite à população para que observasse as datas e locais e levasse seus animais para a vacinação, contribuindo para a proteção dos animais e da população. Sem mais oradores inscritos, o **Presidente** declarou encerrado o Grande Expediente e facultou a palavra ao cidadão inscrito na **Tribuna Popular**. O Cidadão **Ivair Teodoro** cumprimentou o Senhor Presidente, o Vice-Presidente, os demais Vereadores e o público presente. Inicialmente, relatou que, há aproximadamente quinze dias, a limpeza da via pública pelos garis não estaria sendo realizada regularmente em sua rua. Em seguida, manifestou preocupação com as constantes quedas de energia elétrica ocorridas na região do Porto, relatando que, na sexta-feira, teriam ocorrido aproximadamente quatro interrupções consecutivas, situação que, segundo afirmou, poderia ocasionar danos a aparelhos eletrodomésticos, solicitando providências para averiguação do problema. Na sequência, abordou questões relacionadas ao trânsito e à ausência de pontos devidamente sinalizados para parada de ônibus no Município. Recordou que, em gestão anterior, já havia apresentado a reivindicação de instalação de placas de sinalização e de definição de pontos de parada, mencionando especificamente o local situado em frente ao depósito do Helinho. Relatou que, especialmente por volta das 11h30, ocorria grande movimentação de veículos e passageiros no local, fazendo com que os ônibus precisassem parar no meio da via para realizar o embarque e desembarque, situação que considerou inadequada e passível de organização. Ressaltou que, por ser motorista e viajar com frequência, observava que em outros municípios os pontos de parada eram devidamente definidos e sinalizados, defendendo que o mesmo procedimento fosse adotado no Município. Solicitou, ainda, a instalação de sinalização horizontal, com faixa amarela indicando a proibição de estacionamento no local, de modo a assegurar espaço adequado para a parada dos ônibus e facilitar a atuação dos agentes de trânsito e da Polícia Militar. Em aparte, o **Vereador Danilo** questionou se as quedas de energia relatadas ocorriam somente naquela região ou se também atingiam a localidade do

A Ordem por princípio

Areeiro. O cidadão Ivair esclareceu que, na sexta-feira, os picos de energia haviam sido percebidos em diversos pontos da região do Porto, abrangendo imóveis e estabelecimentos próximos, observando que determinada rede localizada nas proximidades da ponte apresentava problemas recorrentes. O **Vereador Danilo** informou que já havia tratado anteriormente, junto à CEMIG, de problemas relacionados a quedas de energia no Município, tendo sido realizada intervenção na região de Passos, o que teria proporcionado melhora significativa. Esclareceu, contudo, que ainda estaria em andamento a construção de uma nova subestação em Passos, destinada à ampliação da capacidade do sistema e à solução definitiva do problema. Considerou possível o encaminhamento de ofício à concessionária para que fosse averiguada especificamente a situação da região mencionada pelo cidadão. Quanto aos pontos de ônibus, o **Vereador Danilo** ponderou que a estrutura existente – uma cobertura –, em tese, indica a existência de parada, mas reconheceu a necessidade de melhor organização e sinalização do local. Ressaltou que a adequada definição do espaço destinado aos ônibus contribuiria para evitar conflitos entre veículos particulares e o transporte coletivo, beneficiando a organização do trânsito. Retomando a palavra, o **Cidadão Ivair** reiterou que considerava essencial a instalação de placa específica indicando o ponto de parada de ônibus e a proibição de estacionamento, ressaltando que a sinalização permitiria inclusive que eventual fiscalização pudesse adotar as providências cabíveis. Mencionou, ainda, que a Avenida Avelino Soares de Rezende possuía anteriormente diversos pontos de parada, mas que atualmente haveria dificuldade para identificá-los, fazendo com que os ônibus, em determinadas situações, precisassem parar no meio da rua para o embarque e desembarque de passageiros. Em seguida, o **Vereador Joel** informou que seria elaborado requerimento, a ser encaminhado ao setor competente, solicitando a instalação de placa de sinalização de proibição de estacionamento no local indicado pelo cidadão, bem como a pintura de faixa amarela nas proximidades do ponto de parada, de modo a delimitar espaço suficiente para a parada dos ônibus e proporcionar maior segurança e organização ao trânsito. O **Cidadão Ivair** reforçou a necessidade da sinalização, relatando que já havia questionado, inclusive, como poderia ser realizada a fiscalização quando não existia placa específica indicando a restrição. O **Vereador Joel** esclareceu que seria importante a instalação de placa contendo indicação expressa de que o espaço seria destinado exclusivamente à parada de ônibus, a exemplo da sinalização existente em outros municípios, facilitando a compreensão dos motoristas e a fiscalização. Ao final, o cidadão **Ivair** agradeceu a atenção dos Vereadores e encerrou sua participação na Tribuna Popular. Em seguida, o **Presidente** encerrou a Tribuna em Sessão e declarou aberta a **Ordem do Dia**, a qual encerrou-se logo em seguida, uma vez que não havia matéria para apreciação. Antes de encerrar a sessão, o **Presidente** encaminhou os projetos que haviam entrado em leitura às seguintes comissões responsáveis pela emissão dos respectivos pareceres: **Projeto de Lei n.º 28/2026**, que estende a isenção das taxas municipais referentes ao imóvel aos portadores de neoplasia maligna, de autoria do Vereador Cresio Costa, às Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças e Orçamento; e de Educação, Saúde e Assistência; **Projeto de Lei n.º 29/2026**, que "Autoriza o Poder Executivo a celebrar parceria e transferir recursos financeiros à Associação Sagrada Família, nos termos da Lei Federal

Presidente Renato Mayer Cruz.

Daryl A. Cruz ~~for~~, Tatiana Gonzalez